



# ESTABELECIMENTO DE PASTAGENS COM TREVOS E CORNICHÃO NO SUL DO BRASIL

Produzido pela Embrapa Pecuária Sul  
Impressão:  
Dezembro 2018. Publicação digitalizada (2018)

Gustavo Martins da Silva  
Marcia Cristina Teixeira da Silveira  
Marco Antônio Karam Lucas

**Embrapa**

MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO

GOVERNO  
FEDERAL

## Época de plantio, área e solo

As plantas de trevo-branco, trevo-vesiculososo e cornichão se desenvolvem melhor no período de inverno-primavera, portanto, o plantio deve ser realizado no outono, preferencialmente de março a maio.

O trevo branco se adapta melhor em áreas úmidas, enquanto o cornichão e o trevo-vesiculososo devem ser cultivados em áreas bem drenadas.

É importante encaminhar com antecedência uma amostra de solo para análise em laboratório e realizar a correção e adubação se necessário (consultar profissional habilitado).

A Embrapa, em parceria com a UFRGS e Sulpasto, lançou no mercado cultivares de trevos e cornichão. Na tabela abaixo há uma compilação de informações a serem consideradas na implantação de pastagens com leguminosas forrageiras.

Cultivar	BRSURS Entrevero	BRS Piquete	URSBRS Posteiro
Espécie	trevo-branco	trevo-vesiculososo	cornichão
Ciclo	perene	anual	perene
Época de plantio	março a maio	março a maio	março a maio
Densidade de semeadura*	3 a 5 kg/ha	12 a 15 kg/ha	8 a 10 kg/ha
Pureza mínima do lote**	95%	95%	95%
Germinação mínima do lote**	80%	70%	70%

\* As densidades de semeadura recomendadas são com base em lotes comerciais que atendam os padrões mínimos previstos em lei. No caso de consórcio com gramíneas pode-se utilizar a densidade mais baixa recomendada para cada cultivar.  
\*\*conforme Instrução Normativa n.44, de 20 novembro de 2016, para categoria de semente S2.

## Qualidade de sementes

É fundamental trabalhar com sementes de alta qualidade visando ter sucesso no estabelecimento da pastagem. Sementes ilegais e/ou de baixa qualidade representam riscos e, geralmente, acarretam grandes prejuízos ao produtor.

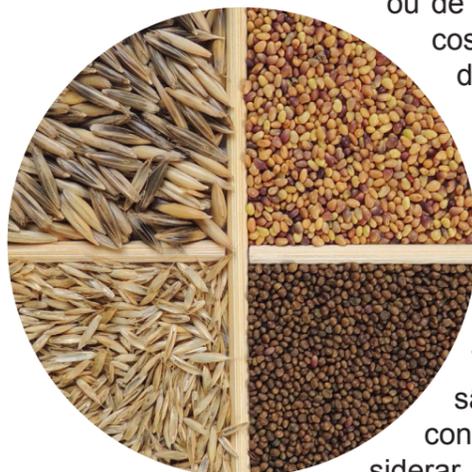


Foto: Gustavo Martins

Ao adquirir sementes forrageiras no mercado, o produtor deve conferir se os sacos estão fechados e etiquetados, e exigir a Nota Fiscal da semente e o Documento do lote (Certificado ou Termo de Conformidade). Essas são garantias legais e direitos do consumidor. Deve-se, também, considerar a idoneidade e a credibilidade do comerciante.

Existem padrões legais para os lotes de espécies forrageiras de clima temperado, que podem ser consultados na Instrução Normativa n.44<sup>1</sup>

## Aspectos gerais do estabelecimento de pastagens com leguminosas

### Inoculação

Antes do plantio as sementes devem ser inoculadas para garantir o benefício que as bactérias proporcionam de fixação de nitrogênio atmosférico. Existem inoculantes e soluções adesivas à disposição no comércio, específicos para cada espécie forrageira, já com as instruções de uso. É uma prática de baixo custo, simples, efetiva e que não envolve produtos tóxicos.

### Dormência

Lotes de trevos e cornichão podem apresentar muitas sementes com dormência em função da dureza do tegumento, o que impede por um tempo a absorção de água e, conseqüentemente, a germinação. Em geral, as sementes duras germinam em até três meses após a semeadura, mas, por isso, acabam prejudicando o rápido estabelecimento do pasto. Uma prática recomendada para contornar esse problema é aumentar a densidade de semeadura no mesmo percentual de sementes duras do lote, principalmente em trevo vesiculososo, no qual essa condição ocorre com maior frequência.

## Profundidade de plantio

As sementes de trevo e cornichão são muito pequenas e a profundidade de semeadura ideal é entre 0,5 e 1,0 cm. Se as sementes forem colocadas muito enterradas, é provável que germinem, mas não consigam emergir. Por outro lado, principalmente nos plantios a lanço, é importante garantir que as sementes tenham um bom contato com o solo, para enraizar tão logo comecem a germinar.

Um lote de sementes com alta germinação geralmente apresenta também alto vigor, o que é fundamental para favorecer a germinação e o desenvolvimento das plântulas, mesmo em condições ambientais adversas.



Foto: Márcia Silveira



Foto: Gustavo Martins

## Consórcio de gramíneas com leguminosas em pastagens

O plantio de trevo e/ou cornichão junto com gramíneas forrageiras (perenes ou anuais) apresenta diversos benefícios para a pastagem e ganhos na produção animal, destacando-se:

- Incremento na produção de forragem e no valor nutritivo da dieta animal
- Melhor distribuição da produção forrageira ao longo do ano
- Diversidade de alimento para compor a dieta dos animais a pasto
- Possibilidade de antecipação da entrada dos animais para pastejo nos períodos tidos como vazio forrageiro
- Melhor cobertura do solo e aproveitamento dos recursos ambientais
- Redução na ocorrência de plantas indesejadas
- Redução de ocorrência de timpanismo (no caso de pasto com trevo branco)

<sup>1</sup>Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/insumos-agropecuarios/insumos-agricolas/sementes-e-mudas/publicacoes-sementes-e-mudas/INN44de2>>.